

The background is a complex, textured abstract painting. It features a dominant palette of various shades of blue, from deep indigo to bright cerulean. Interspersed are patches of yellow and brown, which appear to form the shape of a pair of glasses. The brushstrokes are thick and expressive, creating a sense of depth and movement. The overall effect is that of a layered, almost topographical surface.

*SOCIEDADE DO
ESPECTÁCULO*

Beatriz Manteigas

*SOCIEDADE DO
ESPECTÁCULO*

Beatriz Manteigas

Uma dança. Na primeira abordagem esta foi a imagem que persistiu. A inquietude dos elementos e personagens que povoam o trabalho de Beatriz, movem-se. Não exclusivamente dentro de cada obra mas parecem povoar o espaço circundante. Admitindo mesmo que, apesar de circunscritas pela moldura, poderiam circular livremente de umas para outras de forma a completarem-se. A verdade da obra reside não no seu fechamento mas na sua vontade e abertura para o mundo exterior. A apropriação do espectador, que por ventura foca com especial atenção um detalhe do seu agrado, não consegue impedir esta livre circulação. Esta evasão permanente, longe de ser gratuita, é reveladora do processo de trabalho de Beatriz e da sua busca incessante de reformular pensamento, de obter resposta aos seus anseios. As fórmulas são múltiplas e as técnicas que acompanham este desafio intelectual, sem barreiras.

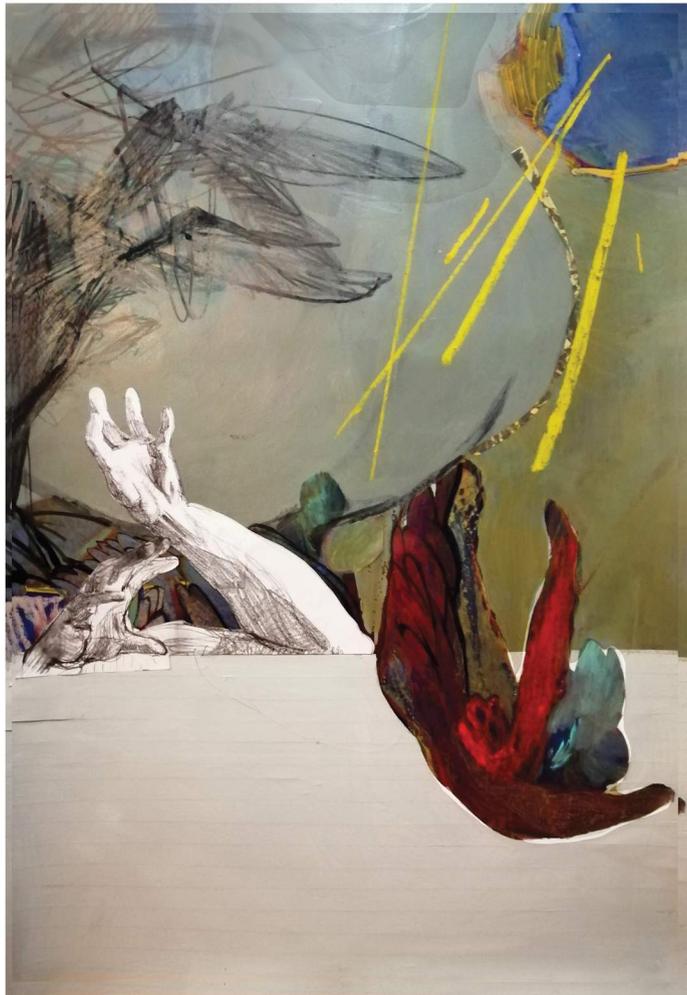
Uma assemblage despudorada que faz eco das suas emoções, do caos instalado no seu estúdio e na vontade indómita de comunicar. A vida quotidiana não deixa de ser contaminada pelo mundo exterior, e apesar do recato da vida no campo, a noção que a existência do indivíduo não se extingue na sua bolha, encontra resposta na sua pintura e desenho. Não uma resposta cabal ou solução para os problemas do mundo, mas certa de que não poderá desviar a sua atenção. Com sensibilidade própria e consciente que a sua linguagem encontrará na forma de interlocutor, impacto sobre a sua realidade.

O seu corpo de trabalho, na sequência da investigação contínua em que o desenho e a colagem sobre papel são usados como meio preferencial de representação, dão mote a esta exposição. A “Sociedade do Espetáculo” de Guy Debord é o ponto de partida para reflexão sobre a debilidade espiritual da população mundial subjugada a uma teatralização onde os media são os canais preferenciais de alienação. Não pretende crítica social mas não se imiscui a agir com passividade sobre o que nos rodeia.

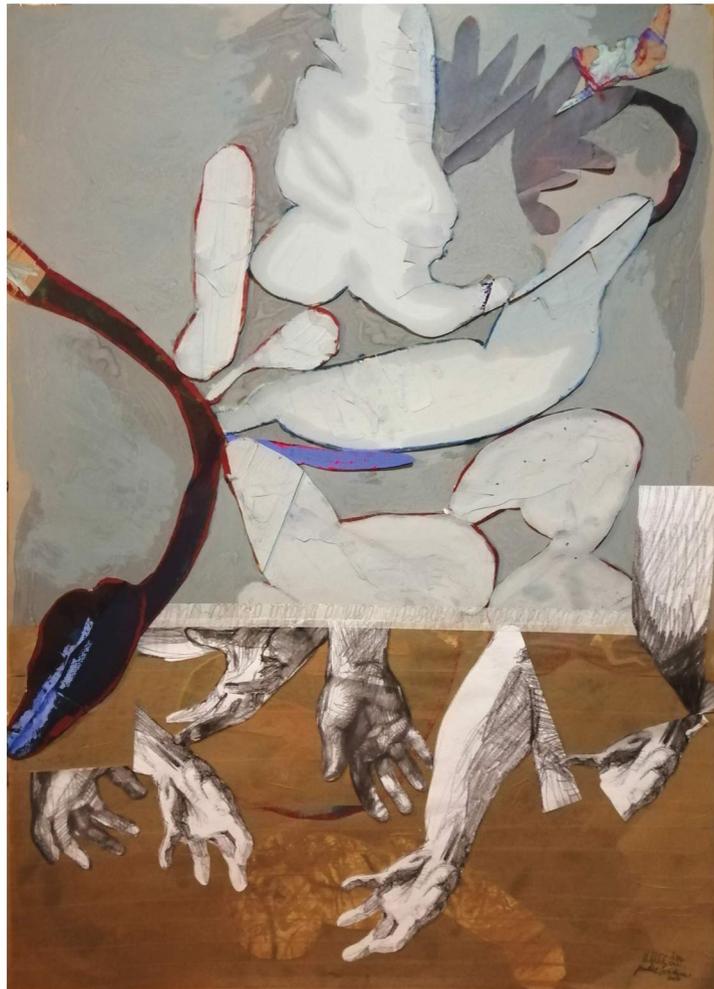
São esses gestos livres, essas dúvidas e anseios, que transporta para o seu trabalho quando na figura de amazonas, retrata a floresta amazónica ou incendeia as suas colagens representando os fogos no Brasil. A devastação humana expressa na crise vivida no porto de Calais ou nos campos de refugiados em Moria na Grécia, que observamos à distância. A generosidade com que partilha as suas fragilidades, a sua/ nossa condição humana através de fragmentos. Uma manta de retalhos que nunca estará completa e em permanente mutação. Alegoria ficcionada reflexo do momento e da realidade distópica que vivemos. Cães e porcos Orwellianos enfatizam esse sentimento num universo povoado por estátuas e figuras desmembradas que encontram referência em autoras como Paulo Rego. Uma contaminação positiva, objeto consciente ou inconsciente do ato criativo. Não existem fronteiras naquilo que poderia ser considerado apropriação. Uma amálgama de elementos justapostos que trazem riqueza pictórica a uma combinação de materiais e formas mais ou menos ruidosas. Um equilíbrio destemperado que ora cria tensão ou nos tranquiliza. Gestos intencionais que se misturam com casualidade. Sem medo de errar e sem fórmulas procuram uma linha ténue de harmonia. Não são estas as palavras que devem ajudar a desmistificar o conteúdo. A urgência para encontrar respostas, fica ao cuidado do observador.

Outubro 2020
Simão Bolívar

ÍCARO, 100x70cm,técnica mista sobre papel, 2020



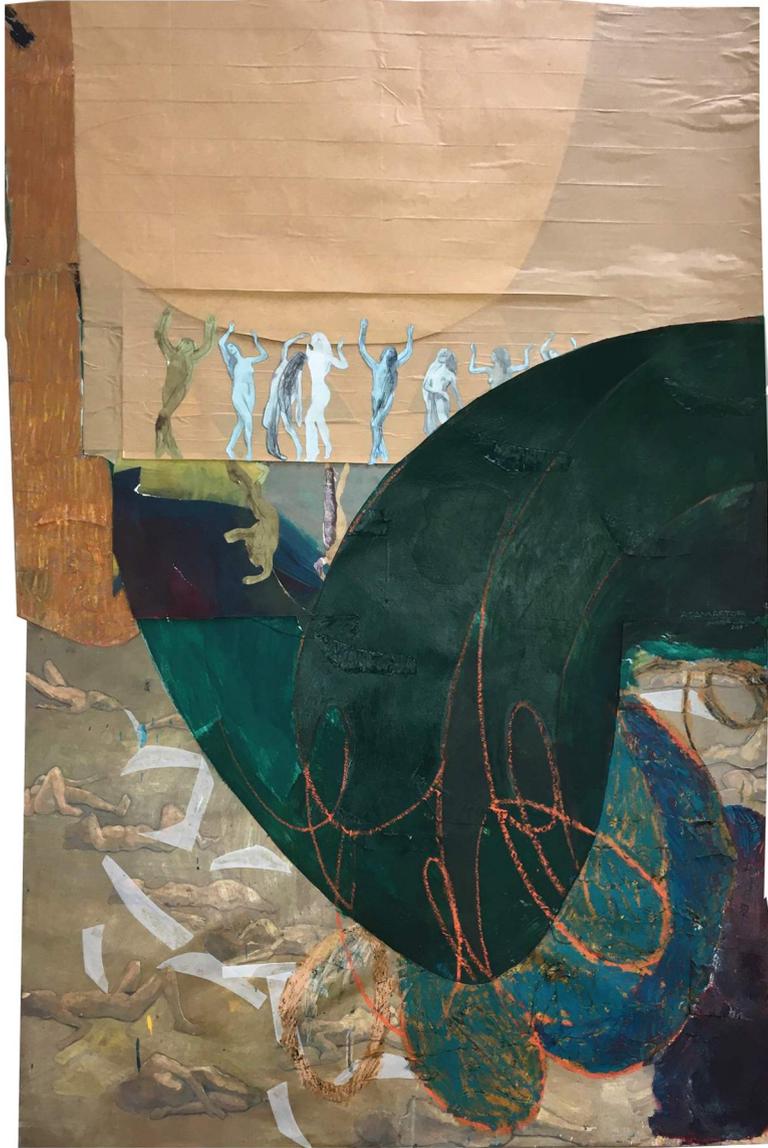
AFLIÇÃO, 100x70cm, técnica mista sobre papel, 2020



OURIÇOS, 100x70cm, técnica mista sobre papel, 2020



ADAMASTOR, 154x100cm,técnica mista sobre papel, 2019



A DANÇA (DEPOIS DE MATISSE), 157x154cm,técnica mista sobre papel, 2020



LIMPEZAS DA PRIMAVERA, 173x100cm, técnica mista sobre papel, 2020



SÁBADO, 100x100cm técnica mista sobre papel, 2020



RODEO CLOWNS, 128x130xm, técnica mista sobre papel, 2020



TWIST III, 57x40cm, técnica mista sobre papel, 2019



MEDITERRÂNEO, técnica mista sobre papel, 120x126cm, 2020



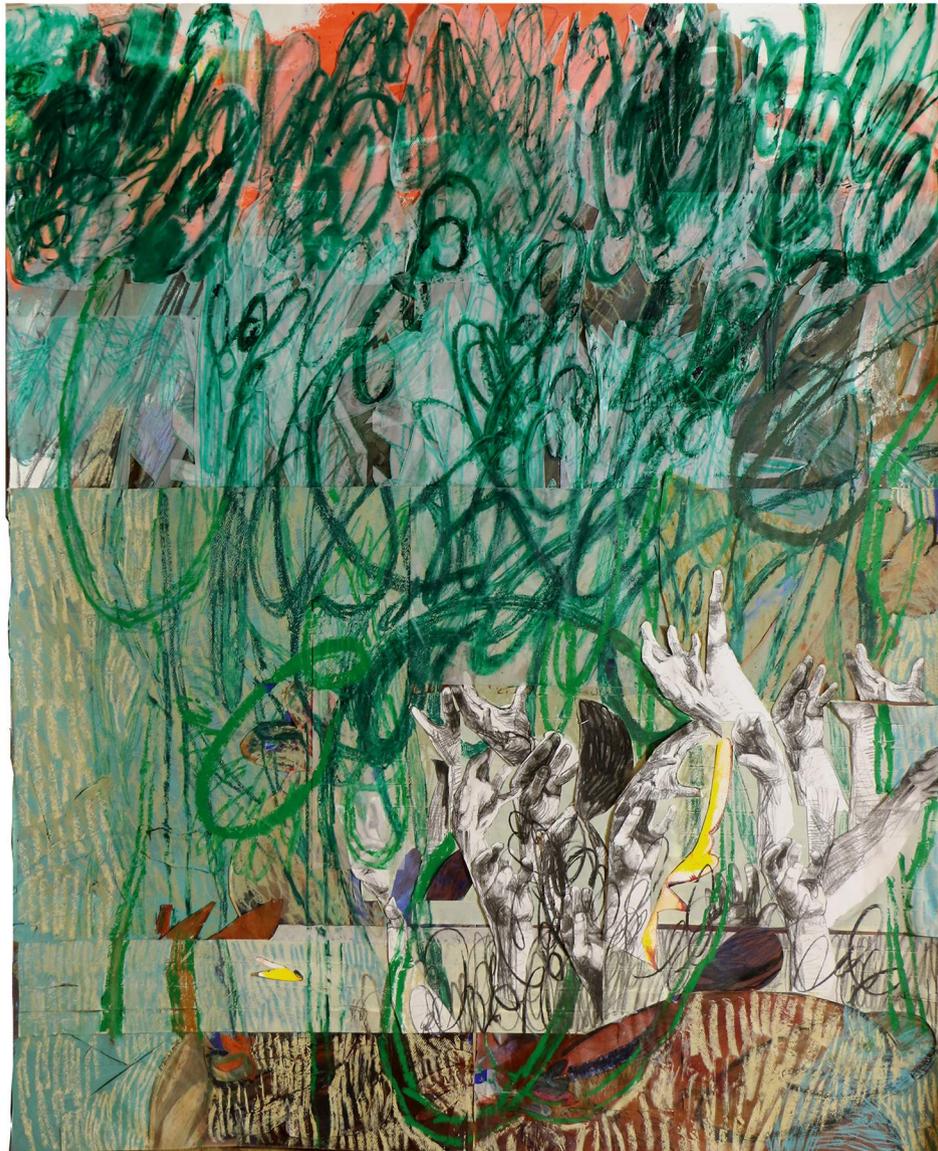
2ºACTO, 71x65cm, técnica mista sobre papel, 2020



REACENDIMENTO, 195x150cm, técnica mista sobre papel, 2020



SELVA, 175x140cm, técnica mista sobre papel, 2020



AMAZONAS II, 127x125cm, técnica mista sobre papel, 2020



AMAZONAS I, 71x65cm, técnica mista sobre papel, 2020



FALLING HORSES, 110x90cm, técnica mista sobre papel, 2020



1º ACTO, 142x126cm, técnica mista sobre papel, 2020



Biografia

Beatriz Manteigas nasceu em Lisboa em 1990. Atualmente é doutoranda em Belas-Artes (especialidade em Desenho) na faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa e bolsista pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT). Na mesma faculdade obteve o grau de licenciatura em Pintura (2012) e mestrado em Anatomia Artística (2014). Os seus estudos foram complementados por períodos na Universidade do Porto, Universidade Politécnica de Valência (Espanha) e Academia Real de S. Petersburgo (Rússia). Desde 2016 é investigadora colaboradora do CIEBA - Centro de Investigação e Estudos em Belas-Artes e diretora cofundadora da Associação Quinta das Relvas - Artes e Sustentabilidade. Expõe desde 2009.

Biography

Beatriz Manteigas was born in Lisbon in 1990. She is currently a Phd student in Fine Arts (Drawing department) at the Faculty of Fine Arts of the University of Lisbon with a scholarship by the portuguese Foundation for Science and Technology (FCT). At the same faculty she obtained a bachelor degree in Painting (2012) and a master degree in Artistic Anatomy (2014). Her studies were complemented by periods at the University of Oporto, Polytechnic University of Valencia (Spain) and Royal Academy of St. Petersburg (Russia). Since 2016 she is a collaborator researcher at CIEBA - Center for Research and Studies in Fine Arts and co-founder and director of Quinta das Relvas Association - Arts and Sustainability. She exhibits her work since 2009.

Exposições (selecção) // Exhibitions (selection)

2020

XV PRÉMIO DE PINTURA E ESCULTURA
D. FERNANDO II, MU.SA. - Museu de Artes
de Sintra

2019

BIENAL DE GAIA - Artistas Convidados

2018

SEM NORTE NEM SUL, Palácio da Galeria
- Museu Municipal de Tavira
LIQUID SOCIETIES, Serpente - Arte Con-
temporânea, Porto
NEVERTHELESS, SHE PERSISTED, Art
Village Gallery, USA

2017

MADONAS, Galeria Malangatana, Lisboa
EM LINHA, Galeria Bessa Pereira, Lisboa

2016

MADONAS, Faculdade de Belas-Artes da
Universidade de Lisboa
AFTER THE STORM, Arquivo Municipal
de Vila Real de Santo António
BELÉM ART FEST, Mosteiro dos Jeróni-
mos, Lisboa

2015

MADONAS, Centro Cultural de Cascais

FICHA TÉCNICA

Título
Sociedade do Espectáculo
Beatriz Manteigas

Data da exposição
6 - 28 Novembro 2020

Texto
Simão Bolivar

Curadoria
A&A projects

Assistência e Montagem
Arte em Acção

Edição
Arte em Acção
Rua Damião de Góis,184,
4050-222 Porto
www.artemaccao.com

Pré-impressão, impressão
e acabamentos
Prokura - publicidade e
artes gráficas

